

TÍTULO DA PRÁTICA:

A importância da integração entre Grupos de Promoção à Saúde

CÓDIGO DA PRÁTICA:

T10

- 1 a. O que motivou esta prática foi a procura por ajuda para o problema tabagismo,
- 2 hábitos saudáveis e a relação psicossocial.
- 3 b. Formação de Grupos de Tabagismo, de caminhadas e de escuta.
- 4 c. Os objetivos são específicos de cada grupo que são: parar de fumar, hábitos
- 5 saudáveis e melhoria das relações interpessoais. Mas o objetivo principal é fazer
- 6 uma conexão dos trabalhos de cada grupo, possibilitando ao usuário a sua
- 7 participação em todos.
- 8 d. Os líderes são: ***** e *****; a prática é acompanhada através de reuniões
- 9 semanais entre os coordenadores dos grupos, a equipe do PSF e no consultório
- 10 médico.
- 11 e. A prática existe desde o início do ano de 2012, e os encontros dos grupos
- 12 acontecem da seguinte forma:
- 13 Tabagismo: semanalmente
- 14 Escuta: quinzenalmente
- 15 Caminhadas: 3 vezes por semana
- 16 f. Fizemos a parceria com a psicóloga, a educadora física e a nutricionista do Nasf,
- 17 que criaram multiplicadores.



18 g.A sociedade/usuário acompanha a partir da participação direta nos grupos, pois
19 são de livre acesso.

20 h.Não há necessidade de recursos financeiros, apenas recursos humanos onde
21 já citamos a participação dos profissionais do Nasf.

22 i. As atividades implementadas são as reuniões de orientação, encontros
23 interdisciplinares e a atividade física.

24 j. A prática dos grupos abrange todo bairro e partes isoladas de bairros vizinhos.

25 k. A característica inovadora da prática foi fazer a conexão entre os grupos
26 tabagismo, escuta e caminhada, oportunizando ao usuário participar dos três
27 grupos.

28 Proatividade

29 Ao término de todos os encontros nos reunimos e fazemos uma confraternização
30 com os participantes do grupo de tabagismo, em forma de comemoração e
31 juntamente fizemos a entrega de um certificado que menciona o ato de ter parado
32 de fumar, comprovando mais uma etapa vencida. O certificado é emitido na
33 própria unidade, sendo assinado pelo coordenador, médica responsável e
34 enfermeira.

35 Resultados

36 1º Grupo de Tabagismo: Inscrições : 15 usuários

37 Concluintes: 06 usuários

38 2º Grupo de Tabagismo(início da prática) Inscrições : 15 usuários

39 Concluintes: 08 usuários

40 3º Grupo de Tabagismo Inscrições: 15 usuários

41 Concluintes: 10 usuários



42

43 Aprendizado

44 Ao criar o grupo de tabagismo percebemos grande dificuldade dos participantes
45 em atingir o objetivo de parar de fumar. A grande maioria que começava, acabava
46 por desistir, pois argumentava que a vontade de fumar é muito grande, que
47 mesmo com a medicação ficava muito difícil. Ao criar o grupo de caminhadas e de
48 escuta, e ao relacionar os trabalhos destes dois grupos ao grupo de tabagismo,
49 os resultados foram visíveis. Assim todos aprendemos a facilidade de ter uma
50 ligação com outros grupos, para que diminuísse as dificuldades dos usuários.

51 Integração

52 Por este fato notamos a necessidade de dar maior apoio/força aos usuários
53 criando o grupo de escuta e de caminhadas. O grupo de escuta começou para
54 fazer um tipo de conversação entre os usuários, na verdade um espaço para que
55 eles colocassem suas dificuldades, para que assim todos percebessem que
56 passam pelas mesmas dificuldades e até para uma troca de experiências. Já o
57 grupo de Caminhadas surgiu para aqueles usuários que ao pararem de fumar
58 compensavam a falta do cigarro na alimentação. Sentimos a necessidades de dar
59 orientação à eles. Ao colocar em prática, notamos uma melhora considerável nos
60 trabalhos.

61 Impacto direto da prática no usuário

62 Todos gostaram de poder ter um espaço onde pudessem falar de suas
63 dificuldades e principalmente de ter alguém acompanhando-o em uma atividade
64 física.

65 Eficiência

66 A partir do momento em que formamos os três grupos, percebemos melhores
67 resultados.

68 Resultados Obtidos



1ª Edição do Prêmio de Boas Práticas em Saúde de Florianópolis

Caminhos para uma transição governamental adequada

Oficina de Avaliação, 13 de novembro de 2012

- 69 Um comparativo feito desde os primeiros grupos comprovou excelentes
70 resultados dos trabalhos realizados posteriormente.
- 71 Replicabilidade e capacidade de se tornar referência
- 72 Para fazer com que o trabalho se torne referência é muito simples.
- 73 Partimos do princípio escutar, planejar e agir.
- 74 Ao criar grupos de prevenção/promoção da saúde, devemos ter em mente das
75 facilidades/dificuldades que o usuário vai ter. Estar atendo a este item é primordial
76 para os trabalhos. Depois vem a segunda etapa, que é planejar as ações futuras,
77 como por exemplo a criação de um grupo de trabalhos manuais para os usuários
78 que não trabalham fora e que tem muitas horas ociosas em casa.

